



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

CNPJ (MF) N° 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011
("Companhia")

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM

31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

ÍNDICE GERAL	PÁGINA
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	5
BALANÇO PATRIMONIAL	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	9
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	10
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	12
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	13
NOTAS EXPLICATIVAS	14



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) N° 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011
("Companhia")

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Em conformidade com a legislação em vigor e com as disposições estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da ATLETAS BRASILEIROS S.A. ("Companhia") referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Destaques em 2015

Em 22/12/2014, foi emitida pela FIFA, a Circular 1.464, a qual dispõe sobre o impedimento da propriedade de terceiros dos direitos econômicos dos jogadores, cujo teor vem sendo analisado pela Companhia, bem como as respectivas consequências e alternativas relativas ao cumprimento da mesma e à manutenção da continuidade dos negócios da Companhia.

Diante do ocorrido o principal objetivo da administração durante o ano de 2015 foi a manutenção das obrigações da companhia e a análise de possíveis ações para a continuidade da companhia, além da administração dos contratos de direitos econômicos remanescentes.

Foi renegociado um contrato de venda de direitos econômicos que ocorreu em 2014, porém sem ter ocorrido o recebimento nos prazos pactuados. Com a renegociação efetuada obtivemos êxito e recebemos a totalidade dos valores pendentes acrescidos dos encargos moratórios pelo atraso.

O recurso gerado foi e será utilizado para a manutenção da companhia.



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Relacionamento com Auditores Independentes

Conforme o disposto na Instrução CVM nº 381/2003, art. 2º, informamos que para o período findo em 31 de dezembro de 2015, a empresa MULLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S e suas partes relacionadas não prestaram quaisquer outros serviços que não o de auditoria para a ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Atenciosamente

Luiz Carlos Casa Grande

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Aldo Luis Coser

Diretor Vice-Presidente e Financeiro



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Conselheiros, diretores e acionistas da
Atletas Brasileiros S.A.
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Atletas Brasileiros S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Financeiras

Face à relevância do mencionado na nota explicativa “15”, relativo a Circular nº 1.464, de 22 de dezembro de 2014, a qual dispõe sobre o impedimento da propriedade de terceiros dos direitos econômicos dos jogadores, que é a atividade principal e operacional da Companhia, aliado ao fato de não ter sido auferidas Receitas Operacionais no ano-calendário de 2015, temos dúvida quanto à manutenção da continuidade normal das atividades operacionais da Companhia.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações.

Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Financeiras

Em nossa opinião, exceto com relação aos efeitos do mencionado no parágrafo Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atletas Brasileiros S.A., em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

OUTROS ASSUNTOS

Informações Intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e, considerada informação suplementar às práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 29 de julho de 2016.

MULLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 6.472/O-1
GEORGE ANGNES
CONTADOR CRC-PR Nº 42.667/O-1



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Curitiba - PR

BALANÇO PATRIMONIAL**ATIVO**

	Em Milhares de Reais	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
CIRCULANTE	181	113
Caixa e Equivalentes de Caixa	81	1
Contas a Receber de Clientes	95	112
Outros Valores a REceber	5	0
NÃO CIRCULANTE	28	416
Realizável a Longo Prazo	22	129
Contas a Receber de Clientes	0	58
Cauções e Depósitos	0	6
Partes Relacionadas	22	65
Imobilizado	6	7
Intangível	0	280
TOTAL DO ATIVO	209	529



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Curitiba - PR

BALANÇO PATRIMONIAL**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Em Milhares de Reais	
	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014
CIRCULANTE	114	84
Fornecedores	1	12
Obrigações Fiscais e Tributárias	113	72
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	95	445
Capital Realizado	1.700	1.700
Prejuízos Acumulados	(1.605)	(1.255)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	209	529



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

ATLETAS BRASILEIROS S.A.**Curitiba - PR****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	01/jan./15 a 31/dez./15	01/jan./14 a 31/dez./14
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	0	395
CUSTOS	0	(12)
LUCRO BRUTO	0	383
(DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS	(344)	(620)
Despesas Gerais e Administrativas	(220)	(603)
Encargos Financeiros Líquidos	18	10
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos	(142)	(27)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(344)	(237)
E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
IR e CS Correntes	(6)	(13)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(350)	(250)



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	01/jan./15	01/jan./14
	a	a
	31/dez./15	31/dez./14
Prejuízo do Exercício	(350)	(250)
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Resultado Abrangente do Exercício	<u>(350)</u>	<u>(250)</u>



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDOEm Milhares de
Reais

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2014	1.700	(1.005)	695
Prejuízo do Exercício		(250)	(250)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2014	1.700	(1.255)	445
Prejuízo do Exercício		(350)	(350)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2015	1.700	(1.605)	95



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

ATLETAS BRASILEIROS S.A.**CURITIBA - PR****DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(Método Indireto)**

	Em Milhares de Reais Períodos	
	01/jan./15 a 31/dez./15	01/jan./14 a 31/dez./14
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/(Prejuízo) antes do IR e da CS	(344)	(237)
Ajustado por:		
Depreciação/Amortização	134	447
Alienação de Intangível	144	39
Provisão para Perdas Intangível	3	0
Resultado Ajustado	(63)	249
IR e CS Pagos	(6)	(13)
(Aumento)/Redução dos Ativos		
Contas a Receber de Clientes	75	(170)
Outras Contas a Receber	(5)	0
Aumento/(Redução) dos Passivos:		
Fornecedores	(11)	10
Obrigações Fiscais e Tributárias	41	67
Outras Obrigações	0	(72)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	31	71
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações no Imobilizado	0	(3)
Cauções e Depósitos	6	(6)
Partes Relacionadas - Ativo	43	(65)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	49	(74)
AUMENTO/ (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	80	(3)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	1	4
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	81	1



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	01/jan./15 a 31/dez./15	01/jan./14 a 31/dez./14
Receitas	28	395
Receita Operacional Líquida	0	395
Receitas Financeiras	28	0
Insumos Adquiridos de Terceiros	(212)	(172)
Custos de Vendas	0	(12)
Aquisição de Serviços de Terceiros	(53)	(122)
Outras Despesas	(159)	(38)
Valor Adicionado Bruto	(184)	223
Retenções	(134)	(447)
Depreciação e Amortização	(134)	(447)
Valor Adicionado Líquido Produzido	(318)	(224)
Valor Adicionado Total a Distribuir	(318)	(224)
Distribuição do Valor Adicionado	(318)	(224)
Impostos, Taxas e Contribuições Federais	22	26
Remuneração de Capitais de Terceiros	10	0
Juros	10	0
Remuneração de Capitais Próprios	(350)	(250)
Prejuízo do Exercício	(350)	(250)



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Atletas Brasileiros S.A.

CNPJ (MF) No 12.610.165/0001-64

NIRE: 41.300.080.011

(Companhia)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ATLETAS BRASILEIROS S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 07 de junho de 2010, com registro no NIRE em 30 de junho de 2010, registrada na CVM sob N° 022934, em 03 de setembro de 2012.

A Companhia tem como objeto social: (I) compra e venda de direitos econômicos de jogadores de futebol; (II) organização e administração de investimentos de terceiros em ativos futebolísticos; (III) representação de atletas em associação com agentes credenciados pela FIFA; (IV) administração de carreiras de jogadores de futebol e outros atletas brasileiros; (V) administração de centros de treinamento; e (VI) criação e/ou administração de clubes de futebol.

Adicionalmente, poderá participar em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no Brasil ou no exterior, ou a elas associar-se, bem como executar a prestação de serviços de apoio e assistência técnica, mercadológica, administrativa e financeira e outros relacionados, direta ou indiretamente, às atividades principais da Companhia, especialmente a sociedades controladas e coligadas.

A Companhia não auferiu receitas operacionais com a alienação de atletas no ano-calendário de 2015.

NOTA 2. EXERCÍCIO SOCIAL

O exercício social coincidirá com o ano civil.

NOTA 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), além dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) até 31 de dezembro de 2015.



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

A apresentação dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelos diretores em 29 de julho de 2016.

NOTA 4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

4.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota explicativa "5".

4.2 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, conforme demonstrado na nota explicativa "6".

4.3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

CLASSIFICAÇÃO

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

A Companhia mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar, sendo que tais saldos se aproximam dos valores de mercado e não são significativamente diferentes daqueles contabilizados.

A Companhia não possui uma política definida para utilização de instrumentos financeiros derivativos, assim como não tem planos de utilizar tais instrumentos ou de efetuar aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

4.4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Refere-se à alienação dos direitos econômicos do atleta Luis Gustavo Melere da Silva (Luisinho), pelo valor de R\$ 175, ocorrida em 28 de abril de 2014, renegociada em 28 de outubro de 2014, em 21 (vinte e uma) parcelas, e, novamente renegociada em 01 de setembro de 2015, para ser paga em 06 parcelas mensais. O saldo a receber em 31 de dezembro de 2015 representa R\$ 95.

4.5 IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, conforme as taxas descritas na nota explicativa "7".

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos", na demonstração do resultado.

4.6 INTANGÍVEL

O Intangível está registrado pelo custo de aquisição dos direitos econômicos dos atletas. As amortizações são calculadas pelo período de vigência contratual de cada atleta, conforme demonstrado na nota explicativa "8".

Por ocasião do encerramento do exercício social, é avaliada a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil dos direitos econômicos de cada atleta. Constatada que tal recuperação, total ou parcial, não será possível, é reconhecida a perda no resultado, do valor não recuperável.

4.7 FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos encerramentos das demonstrações financeiras.

4.8 PARTES RELACIONADAS

Consistem na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre as partes relacionadas. A Companhia possui operações financeiras e comerciais junto a partes relacionadas, nas quais são observadas as condições equânimes de mercado, conforme descrito na nota explicativa “11”.

4.9 DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e as variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

4.10 PROVISÕES

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas do encerramento das demonstrações financeiras pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa “14”.

4.11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

A forma de tributação atual é o lucro presumido. Nesta modalidade de regime de tributação, a base de cálculo do imposto de renda é calculada a razão de 8% a 32% sobre o valor das receitas operacionais. Sobre o lucro presumido resultante, acrescido das receitas financeiras e resultados não operacionais, são aplicadas (i) as alíquotas regulares de imposto de renda de 15%, mais o adicional de 10% sobre o excedente a R\$ 60.000,00 no trimestre.

A base de cálculo da contribuição social é de 12% ou 32% sobre o valor das receitas operacionais. Sobre o lucro presumido resultante, acrescido das receitas financeiras e resultados não operacionais é aplicada a alíquota regular da contribuição social de 9%.

4.12 APURAÇÕES DO RESULTADO E RECONHECIMENTO DA RECEITA

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

4.13 MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 R2 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM Nº 640/10.

4.14 RESULTADO POR AÇÃO

A Companhia efetua os cálculos do resultado básico por ação utilizando-se o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41. O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

NOTA 5. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda dos direitos econômicos dos atletas no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos.

Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos

A Companhia reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor.

Provisões para riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

NOTA 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Refere-se ao saldo em tesouraria e, em conta corrente junto ao Banco Bradesco S.A. Não existem aplicações financeiras de curto prazo. A Companhia vem utilizando esses recursos para satisfazer suas necessidades de caixa.



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

NOTA 7. IMOBILIZADO

A composição dos saldos está assim demonstrada:

IMOBILIZADO	Taxa Depreciação (%)	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	31 de	31 de
				Dezembro de 2015	Dezembro de 2014
				Valor Residual	Valor Residual
Móveis e Utensílios	10%	3	0	3	3
Equipamentos de Informática	20%	6	(3)	3	4
		9	(3)	6	7

Em 31 de dezembro de 2015, a depreciação acumulada representa R\$ 3.213,46 (Três mil, duzentos e treze reais e quarenta e seis centavos).

Em 31 de dezembro de 2014, a depreciação acumulada representa R\$ 1.712,04 (Hum mil setecentos e doze reais e quatro centavos).

A movimentação ocorrida no período de 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015, pode ser assim demonstrada:

IMOBILIZADO	31 de	Aquisições	Depreciação	31 de
	Dezembro de 2014			Dezembro de 2015
Móveis e Utensílios	3	0	0	3
Equipamentos Informática	4	0	(1)	3
	7	0	(1)	6

NOTA 8. INTANGÍVEL

A Companhia é proprietária de Direitos Econômicos de Atletas, originários da aquisição de direitos econômicos, em sua maioria parciais, em virtude de outros detentores privados, igualmente parciais, oriundos dos contratos de jogadores de futebol, referentes a 13 atletas.

Os direitos econômicos foram adquiridos inicialmente, mediante Contrato de Cessão Integral dos Direitos Econômicos Oriundos de Contratos de Atletas de Futebol e Outras Avenças, celebrado com o PARANÁ CLUBE, em 22 de março de 2013, e, posteriormente ocorreram movimentações de substituições, aquisições e vendas parciais.

Os valores de aquisição foram amortizados de acordo com o prazo de término de contrato de cada atleta com o detentor dos direitos federativos, no caso o Paraná Clube.

Ao final de cada trimestre e/ou exercício é avaliada a possibilidade de não recuperação econômico-financeira do valor residual de cada atleta individualmente e constatou-se que todos são recuperáveis.

Todos os atletas relacionados a seguir têm seus direitos federativos pertencentes ao Paraná Clube.

A movimentação financeira desta conta pode ser assim demonstrada:



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

INTANGÍVEL	31 de Dezembro de 2014	Baixas	Amortização	31 de Dezembro de 2015
Direitos Econômicos de Atletas de Futebol	848	(699)		149
Amortização de Direitos Econômicos de Atletas de Futebol	(568)	555	(136)	(149)
	<u>280</u>	<u>(144)</u>	<u>(136)</u>	<u>0</u>

A composição da desta conta está assim demonstrada:

INTANGÍVEL	Taxa Amortização (%)	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	31 de Dezembro de 2015 Valor Residual	31 de Dezembro de 2014 Valor Residual
Direitos Econômicos de Atletas de Futebol	Prazo dos Contratos	149	(149)	0	280
		<u>149</u>	<u>(149)</u>	<u>0</u>	<u>764</u>

Em 31 de dezembro de 2015 os atletas que compõe a carteira da Companhia são os abaixo relacionados:

Ordem	Nome do Atleta	Função	Data de Aquisição	Término do Contrato	Direitos Econômicos Percentual	Valor Residual
1	Diego Machado Canuto	ME	10/jun./13	01/maio/17	70%	0
2	Hudson Silva Leme	VO	22/mar./13	31/ago./15	70%	0
3	José Victor Inacio Gomes	VO	22/mar./13	21/jun./15	60%	0
4	Leandro Vilela Sales Teixeira	ME	22/mar./13	31/maio/15	62%	0
5	Lucas Marques Bento de Oliveira	AT	22/mar./13	31/jan./16	70%	0
6	Lucas Silva Moura	ME	30/dez./13	31/maio/15	40%	0
7	Murilo Amorim Prates	GO	22/mar./13	31/ago./15	100%	0
8	Wendell Péricles FerreiraCruz	GO	22/mar./13	31/jul./16	100%	0
9	Alisson Christian Brand	ZA	01/maio/14	30/jun./16	40%	0
10	Brinner Henrique Santos Souza	ZA	30/jun./14	31/dez./16	30%	2
11	Elivelton Ubiratan O. de Lima	LE	30/set./14	31/jul./16	65%	0
12	Lucas Bonfim Mendonça	VO	30/set./14	01/jul./16	55%	0
13	Rodrigo Gasperin	LD	30/set./14	01/set./16	70%	1
Total						3



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

No decorrer do exercício ocorreram as seguintes movimentações de atletas:

Saldo no início do Exercício	48
Baixas por rescisão antecipada de contratos	(25)
Baixas por término de contratos não renovados	(9)
Exclusão de atleta com discussão de contrato em juízo	(1)
Saldo no final do Exercício	13

Baixa por rescisão antecipada de contratos: (25 atletas)

Nome dos Atletas	Data	Percentual	Valor Residual
Cristian Roque Silveira dos Santos	24/fev./15	100%	4
Gerônimo dos Santos Oliveira	30/jan./15	30%	2
Matheus Luis de Lima Silva	27/fev./15	60%	1
Danilo Zucatelli Galvão	01/fev./15	30%	3
Paulo Oliveira de Souza Junior	26/jan./15	30%	2
Wellington Dagoberto Andrade	15/jan./15	60%	0
Alex Alves Cardoso	27/abr./15	55%	6
Jhonathan Henrique Linhares	30/abr./15	100%	1
Jociel Henrique Horodenski	05/jun./15	100%	0
Marcus Vinicius Santos Alves	19/maio/15	20%	7
Marcos Vinicius Serrato	28/maio/15	50%	2
Diego Ferreira Borges	09/jun./15	100%	4
Robson Quintanilha	11/jun./15	55%	92
Caio Fernando de Carvalho	19/jun./15	80%	2
Ruberval Rodrigo da Rocha	25/jun./15	20%	3
Valério Gomes dos Santos	30/abr./15	30%	0
Bianor das Graças Lima da Silva Neto	09/jun./15	35%	2
Neverton Inacio Dionizio	30/jun./15	22%	2
Diogo Dittmann Freitas	15/jul./15	50%	4
João Antonio Goés	15/ago./15	40%	4
Bismarck V. F. do Nascimento	10/ago./15	30%	0
Anderson Rosa de Carvalho	30/set./15	30%	1
Francisco Cezar Barbosa Gonzaga	30/jul./15	50%	1
Gabriel Yan Micoski Lucas	10/dez./15	100%	0
Guilherme Kurt Endler	07/dez./15	90%	1
Total			144



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

Baixa por término de contratos não renovados: (9 atletas)

Nome dos Atletas	Data	Percentual	Valor Residual
Henrique Ávila da Silva	31/jan./15	30%	0
Vagner Pereira dos Santos	31/jan./15	80%	0
Evaldo Nascimento Lamaur Neto	21/jun./15	60%	0
Murilo Carneiro Ferreira	30/ago./15	100%	0
Carlos Antonio de Souza Junior	30/nov./15	55%	0
Ricardo Ribeiro de Lima	31/dez./15	30%	0
Alex Jorge Brilhante de Sousa	31/dez./15	50%	0
Eder Henrique Rocha Santos	31/dez./15	80%	0
Gustavo Amaral Pastuch	30/nov./15	50%	0
Total			0

Exclusão de atleta com discussão de contrato em juízo:

Nome do Atleta	Data	Percentual	Valor Aquisição
Luis Carlos Dallastella	30/jun./15	50%	-

Constituição de provisão para perdas

Em 22 de dezembro de 2014, foi emitida a Circular nº 1.464, pela FIFA, na qual dispõe sobre o impedimento da propriedade de entidades que não sejam clubes de futebol, dos direitos econômicos dos jogadores.

Em razão dos efeitos da mencionada Circular, bem como da análise do mercado dos atletas, a Companhia entendeu necessária a constituição de provisão para perdas do saldo total dos direitos econômicos dos atletas, representando R\$ 3, em 31 de dezembro de 2015.

NOTA 9. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

Refere-se aos tributos e contribuições federais, incidentes sobre lucro presumido e faturamento ocorridos até o período findo em 31 de dezembro de 2015, às retenções efetuadas sobre serviços prestados, e, também, às contribuições previdenciárias incidentes sobre serviços prestados por pessoas físicas. Os valores já vencidos e ainda não recolhidos estão acrescidos dos encargos legais, calculados até o encerramento do trimestre e/ou exercício:

	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014
Impostos s/Receitas a Recolher	41	32
Impostos Retidos a Recolher	19	13
Previdência social a Recolher	43	27
Taxas e Contribuições a Recolher	10	0
	113	72



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

NOTA 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2015 o capital social da Companhia representa R\$ 1.700.000,00 e, está representado por 90.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. Em 31 de Dezembro de 2014 o capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado era de R\$ 1.700.000,00 e estava representado por 90.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O capital social da Companhia poderá ser aumentado, por deliberação do Conselho de Administração, até o limite de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), mediante a emissão de ações ordinárias e sem valor nominal. O Conselho de Administração fixará condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

RESERVAS DE CAPITAL

Apesar de contemplado em sua estratégia, a Companhia ainda não implantou um programa de outorga de opção de subscrição ou compra de ações ordinárias.

RESERVAS DE LUCROS

Considerando que a Companhia apresenta prejuízos acumulados não há reserva legal constituída.

A reserva legal, quando aplicável, será constituída a base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

DIVIDENDOS

Considerando que a Companhia apresenta prejuízos acumulados não há proposta de pagamento de dividendos.

O Conselho de Administração está autorizado a: (i) declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral; bem como (ii) determinar o levantamento de balanços mensais, trimestrais ou semestrais e declarar dividendos intercalares com base nos lucros neles apurados, observadas as limitações legais.

Caberá à Assembleia Geral, constituídas as reservas legais e as reservas estatutárias, se houver, deliberar sobre a destinação dos lucros, sendo, contudo, obrigatória a distribuição anual de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do art. 202 da Lei o 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), ressalvada a hipótese prevista no §4o desse mesmo artigo.

RESULTADO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação.



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014
Resultado Básico por Ação		
Resultado do Exercício	(350)	(250)
Média ponderada de ações ordinárias	90.000	90.000
Resultado básico por ação (Em R\$)	(3,89392)	(2,77545)
Resultado Diluído por Ação		
Resultado do Exercício	(350)	(250)
Média ponderada de ações ordinárias	90.000	90.000
Diluição - Opções de Ações	0	0
Média ponderada de ações ordinárias ajustadas p/ diluição	90.000	90.000
Resultado diluído por ação (Em R\$)	(3,89392)	(2,77545)

Não houveram outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

NOTA 11. PARTES RELACIONADAS

	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Paraná Clube	22	65
Valores Líquidos entre Ativos e Passivos	22	65

Em 15 de setembro de 2014 ocorreu a venda dos direitos econômicos do atleta Breno Gonçalves Lopes no valor de R\$ 225, referente aos 30% de participação, sendo que nesta mesma data foi efetuado a quitação do mútuo no valor de R\$ 148, que a Companhia possuía de débito junto ao Paraná Clube, restando em 31 de dezembro de 2014, o valor a receber de R\$ 65 e, em 31 de dezembro de 2015 o valor a receber de R\$ 22.

CONTRATO DE CESSÃO INTEGRAL

A Companhia. adquiriu, em 22 de março de 2013, do Paraná Clube, seu controlador, os direitos econômicos, de 59 atletas, em sua maioria parciais, em virtude de outros detentores privados, igualmente parciais, oriundos dos contratos de jogadores de futebol, cujo direito federativo é do Paraná Clube.

A aquisição foi efetuada por meio do Contrato de Cessão Integral dos Direitos Econômicos Oriundos de Contratos de Atletas de Futebol e Outras Avenças, que tem por objeto a cessão pelo Paraná Clube (CEDENTE) dos seus direitos econômicos, decorrentes da



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

indenização que fará jus na hipótese de rescisão antecipada de qualquer Contrato Especial de Trabalho Desportivo dos atletas.

O contrato tem validade enquanto o último atleta, cujos direitos econômicos foram adquiridos pela Companhia, permanecer vinculado ao CEDENTE.

REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA) em 07 de maio de 2012 todos os conselheiros e diretoria estatutária renunciaram a toda e qualquer remuneração prevista em reuniões ou assembleias anteriores, inclusive a remuneração prevista na Assembleia Geral de Constituição (AGC).

A partir daquela data todos os membros eleitos para ocupar cargos no conselho de administração e na diretoria renunciaram a toda e qualquer remuneração.

Até o período findo em 31 de dezembro de 2015 não foram efetuados pagamentos de remuneração aos membros do Conselho de Administração e Diretoria.

DIRETORES ESTATUTÁRIOS

O Diretor Vice-Presidente e de Financeiro da Companhia, eleito em 30 de julho de 2014, é, também, Vice Presidente do Paraná Clube, controlador da Atletas Brasileiros S.A.

NOTA 12. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014
Receita Operacional Bruta		
Receita Vendas de Direitos Econômicos	0	410
(-) Deduções		
Impostos e Contribuições	0	(15)
	<u>0</u>	<u>395</u>

NOTA 13. DESPESAS

	31 de Dezembro de 2015	31 de Dezembro de 2014
Despesas Administrativas	(70)	(143)
Despesas Tributárias	(16)	(13)
Depreciações e Amortizações	(134)	(447)
Encargos Financeiros Líquidos	18	10
Outros Ganhos/Perdas Líquidas	(142)	(27)
	<u>(344)</u>	<u>(620)</u>



ATLETAS BRASILEIROS S.A.

NOTA 14. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

O Contrato de Cessão Integral dos Direitos Econômicos Oriundos de Contratos de Atletas de Futebol e Outras Avenças, firmado entre a Companhia e o acionista controlador Paraná Clube, dispõe que os gastos e/ou desembolsos financeiros ocasionados por eventuais demandas judiciais de atletas, movidos contra o Paraná Clube, cujos direitos econômicos pertencem à Companhia, são de responsabilidade exclusiva do Paraná Clube.

No relatório apresentado pelos assessores jurídicos da Companhia, relativo a data-base de 31 de dezembro de 2015, existem reclamações trabalhistas movidas contra o Paraná Clube e a Companhia, decorrentes de processos judiciais em andamento.

Segundo entendimento dos assessores jurídicos da Companhia, tais processos judiciais trabalhistas representam contingências passivas, classificadas como perda possível, no montante de R\$ 120, para as quais não existe a necessidade de registro como provisões na Companhia.

NOTA 15. CONTINUIDADE OPERACIONAL

Em 22 de dezembro de 2014, foi emitida a Circular nº 1.464, pela FIFA, na qual dispõe sobre o impedimento da propriedade de terceiros dos direitos econômicos dos jogadores, cujo teor vem sendo analisado, bem como as respectivas consequências e alternativas relativas ao cumprimento da mesma e à manutenção da continuidade dos negócios da Companhia.

DIRETORIA

Luiz Carlos Casa Grande
Diretor Presidente de Relações com Investidores

Aldo Luis Coser
Diretor Vice-Presidente e Financeiro

Contadora
Bernadete Lúcio
CRC PR 020.607/O-7